

# Guy manda investigar a merenda podre

Fotos: Ivaldo Cavalcante

Irritado com problema da merenda escolar, o governador interino Guy de Almeida deu um prazo de 48 horas para levantar as investigações. Ele garantiu que o GDF vai apurar detalhadamente as denúncias e tomará as providências necessárias. A notícia da distribuição de merenda com o prazo de validade encerrado, colocando em risco a saúde dos alunos da rede oficial deixou o governador preocupado.

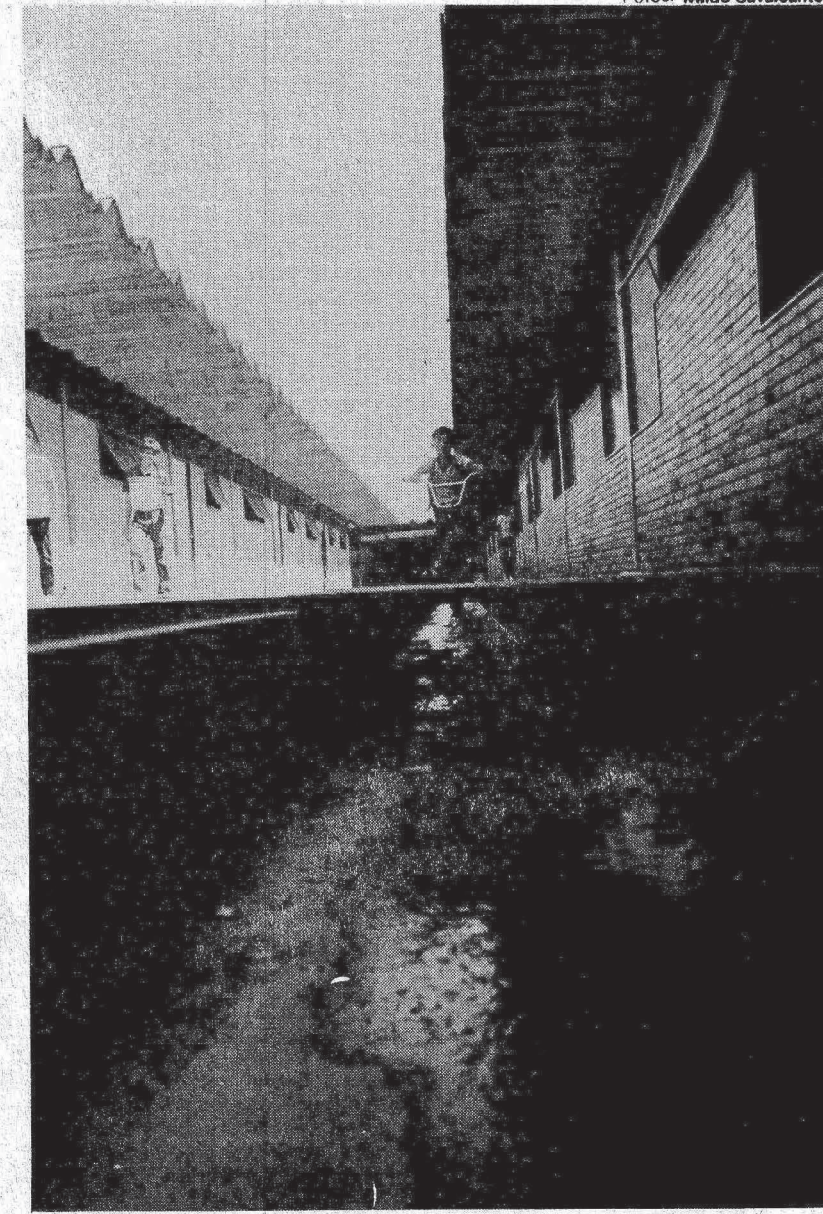
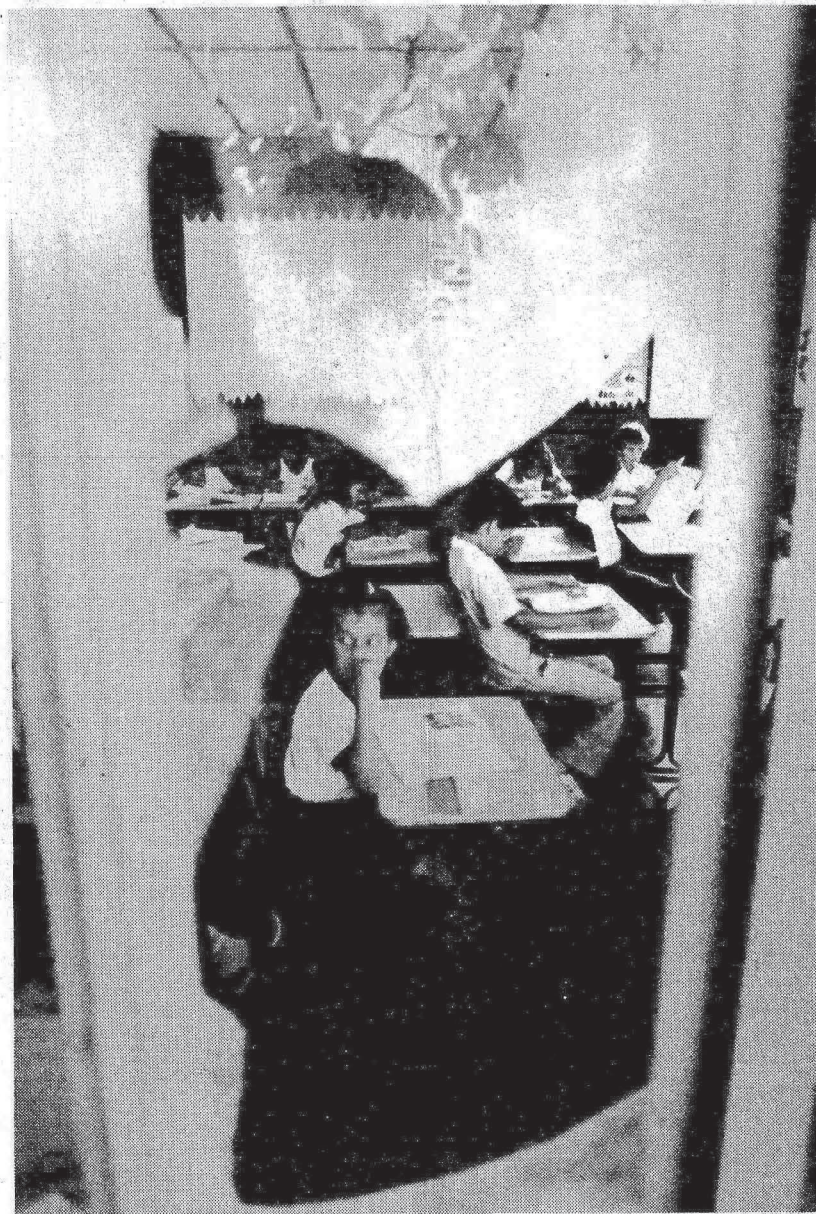
Ele se reuniu com os secretários Fábio Bruno, da Educação, Laércio Valença, da Saúde, e profissionais da área de fiscalização das duas secretarias. O governador exigiu uma revisão imediata de todo o sistema de distribuição de merenda escolar no Distrito Federal. Com relação a possíveis punições de responsáveis, Guy de Almeida se antecipou dizendo que não vai responsabilizar ninguém enquanto as investigações não forem concluídas.

O Secretário de Saúde, Laércio Valença disse que no ano passado a Secretaria enviou ofício às escolas,

lembrando da obrigatoriedade de recolher os alimentos com os prazos vencidos ao Instituto de Saúde e outros órgãos competentes: "Se houve consumo de alimento com o prazo vencido, a falha foi de nível local, por falta de atenção de quem manipula o alimento" — observou.

O secretário Fábio Bruno, por sua vez, disse que nenhuma acusação pode ser feita antes de os fatos serem constatados. Ele destaca a falta de responsabilidade por parte das diretorias das escolas, atentando para o detalhe de que os diretores também são pais e não dariam alimentos estragados para os alunos.

Fábio reconhece que a greve dos auxiliares de ensino atrasou o recolhimento dos alimentos, iniciando no último dia quatro. A prioridade — segundo enfatizou — foi para a reposição do estoque. Além de não acreditar que os alunos tenham ingerido alimentos deteriorados, ele não admite a possibilidade de haver alimentos com o prazo vencido há mais de um ano.



*O descaso, o abandono e a promiscuidade tomam conta de muitas escolas, causando transtornos para alunos e professores*